

# O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

ANNO 8.º

DOMINGO, 26 DE SETEMBRO DE 1897

N.º 395

## EXPEDIENTE

A todos os nossos estimaveis assignantes que ainda não satisfizeram a importancia das suas assignaturas em divida, rogamos a fineza de o fazer.

×

A typographia d'este semanario mudou para a rua de Faria Barbosa, n.º 40 a 42.

## REFORMAS

O actual gabinete, que representa no poder o partido liberal portuguez, cujo prestigioso chefe professa o maior culto por todas as regalias populares e pelos bons principios que podem inserever-se como lema de um partido liberal, não pôde deixar de accentuar a sua ascensão ao poder por uma certa ordem de reformas e modificações aos decretos dictatoriaes do governo regenerador.

Reconhecemos que a situação economica e financeira do paiz lhe ha-de absorver uma grande parte da sua actividade, da sua intelligencia e da sua solicitude, porque os actuaes ministros nem são uns insignificantes, como os seus antecessores, que se reconheciam incompetentes para tratar os complexos assumptos da governação publica, nem são uns ambiciosos e enfatuados, a baloiçar-se nas cadeiras do poder, só para satisfação de caprichos, interesses e vaidades mesquinhas.

Os homens que accetaram o encargo de governar este paiz, em condições tão deploraveis, são patriotas, primeiro que tudo. Com isso se orgulham todos os que militam no partido progressista.

Porém, não basta isso para que o ministerio da digna presidencia do sr. conselheiro José Luciano de Castro haja cumprido todo o seu dever ou tenha satisfeito aos seus seus compromissos perante a nação e perante o seu partido.

O governo transactou fez uma reforma eleitoral e uma reforma administrativa, que o partido progressista combatu na imprensa e nos comicios, como contrarias aos principios liberaes, como inconvenientes e prejudiciaes ao paiz.

Com essas reformas tinham em vista os regeneradores entregar nas mãos dos seus partidarios as administrações municipaes e a elaboradores dos recenseamentos eleitoraes. Tudo isso conseguiram, e, o que é mais, ainda estão senhores d'essas posições.

O governo progressista obrigou o seu partido a entrar em lucta, a dous mezes da sua subida ao poder, e os seus correligionarios apesar das pessimas condições em que se encontravam, a braços com todas as desvantagens, deram ao ministerio uma enorme maioria.

Não é só, pois, por coherencia de principios e dignidade propria que os illustres ministros devem, sem perda de tempo, resolver apresentar ás côrtes as reformas eleitoral e administrativa. Também por necessidade partidaria e para corresponder aos esforços e dedicação dos seus correligionarios lhes impende a obrigação de alterar o que nem satisfaz ás aspirações da nação, nem ao programma do partido.

A mais de isto, urge também fazer a reforma de policia, a reforma do recrutamento militar, a restauração dos arbitadores judiciaes, o que tudo se espera, como foi promettido.

D'aquí até a janeiro proximo ha tempo bastante para se preparar as differentes propostas de lei, e os illustres representantes da nação decerto as apreciarão e votarão na futura sessão.

Aguardemos, pois, os actos do governo para podermos avaliar da sua obra politica e administrativa.

Por enquanto são prematuros quaesquer juizos criticos.

## CAMPANHA DE DESCREDITO

São d'um bello artigo do nosso esclarecido collega da capital «Jornal do Commercio» os períodos que em seguida transcrevemos:

O grande *truc* opposicionista da actualidade consiste em traduzir tudo quanto propositalmente falso ou insidioso apparece nos jornaes estrangeiros, ou por mandado ou indicação de especuladores lá de fóra, que tem interesse manifesto em desacreditar os nossos governos ou crear-lhes toda a sorte de difficuldades, — ou então enviado de Lisboa para ser inserto nos jornaes lá de fóra, onde tudo se pode publicar a tanto a linha, pois que para isto e muito mais não faltam eximios patriotas, n'esta occidental praia lusitana.

Que a imprensa revolucionaria se sirva de tudo quanto possa ser desagradavel ou prejudicial ao bom nome e ao credito do Estado, para com isso combater as instituições, nada mais natural e mais humano. O seu fim exclusivo é demolir, o para conseguir esse fim todas as at-

mas lhe servem—até mesmo as que o estrangeiro, morido por interesse occulto, lhe offereça.

Que tal gazeta, fóra de todos os gremios politicos, assaltando governos pelas encruzilhadas, se sirva do que lá por fóra se inventa e se insinua calumniosamente, apesar de muito bem saber que a imprensa parisiense desde 1893 nos ataca de caso pensado, para com taes boatos malevolos criar embaraços aos governos, — nada também de mais natural. Tudo isto é proprio dos ousados fibusteiros a que, de nossos dias, por mero euphemismo, se chama—jornalistas.

Agora o que não é proprio, nem natural, é que jornaes sérios, ao corrente de tudo quanto se passa e se tem passado nos bastidores da imprensa estrangeira nas suas relações com Portugal, estejam avolumando boatos insidiosos de qualquer natureza, inventados e propalados com o unico fim de augmentar o descrédito e provocar retrahimento e desconfiança nas praças estrangeiras—retrahimento e desconfiança que affctem o Estado e immediatamente a nação.

Alludimos acima ao facto da imprensa parisiense nos atacar de caso pensado desde 1893, e assim é.

Desde que o primeiro ministro da fazenda da situação transacta se lembrou de acabar bruscamente com certas despesas de publicidade financeira que se fazia em Paris, que os jornaes parisienses juraram fazer pagar caro aos governos de Portugal o modo incorrecto como o tal ministro liquidou com elles as taes despesas de publicidade.

Quanto aos emeritos fibusteiros que, sabendo isto tão bem—ou melhor—do que nós, de taes boatos se servem para despejar insinuações calumniosas sobre o governo,—uma tal attitude em nada nos pode surpreender, porque está na logica dos seus processos de ataque.

## CARTAS DA VILLA

O centro catholico, que podia e devia prestar relevantes serviços á religião e á patria, já passou á historia, deixando de si mui triste recordação.

Não ha forças humanas que levantem esse cadaver, por maiores que sejam ou venham a ser os chefes d'essa propaganda, e por mais herculeos que sejam os esforços d'esses dirigentes.

Gastaram-se, desacreditaram-se, inutilisaram-se.

Não podia ser outro o fim de quem tão mal viveu.

E' que não se brinca com cousas sérias.

Os centros de catholicos que protegem quem o não é, quem talvez seja maçã, cairam á gurgalhada.

E pouco mais precisavam fazer para o rapazio os correr á pedra.

E' o castigo, aliás justissimo, dado a quem não pensa muito a sério no que é realmente sério.

Os centros eram convenientes, se tivessem boa orientação.

Podiam ir dispondo o povo, educado nos seus principios da religião, sem o que não ha sociedade possivel.

Os centros seriam efficazes, se tivessem acima de tudo e de todos o sacrosanto ideal de religião, patria e liberdade, e devia ser esta a bandeira, a cuja sombra podiam estar todos os homens de bem, uma vez que, deixando quaesquer ligações partidarias, se filhassem n'esse partido colossal e unico.

E os partidos existentes, como os que porventura venham a organizar-se, haviam de respeitar quem digna e escrupulosamente se collocasse ao superiormente glorioso serviço de Deus, da patria, da liberdade.

Pertencemos ao numero dos ingenuos que acreditam que ha de vir esse partido.

A questão, para nós, é do tempo. Um paiz, cuja maioria é de catholicos, não pode estar eternamente á mercê de quem o não é.

Sabemos, sabe toda a gente, que tem os partidos militantes muita gente catholica, como também é sabido que nenhum d'esses partidos é composto sómente de quem ama a Deus sobre todas as cousas.

E quem não tem a divindade em primeiro lugar, também não pode ser verdadeiramente amigo do proximo.

Por ora é cedo para se lançar o alicerce d'esse grandioso edificio. E é cedo porque devendo o alto clero ser o primeiro a dar o exemplo, é justamente esse clero alto que nem sequer pensa no que convém á igreja.

Esses principes antes querem os favores de qualquer governo, ou sejam em seu beneficio ou no interesse particular de seus famulos e de seus incensadores, do que trabalhar em prol da sua religião e da sua patria.

Se não tivessem lugar na camara dos pares—que diriam?

Tem lugar ali, e, eu não vão lá, ou vão... em reforço.

Mais d'uma vez—que vergonha!—as questões que prendem com a igreja têm sido ali tratadas por quem não é principe d'ella.

Alguns dignos pares do reino, como Barros Gomes, Agostinho d'Ornellas e outros, tem honrado aquella tribuna no serviço da igreja, em quanto os srs. prelados se calam, uns ali, e outros em suas residencias episcopaes.

Se não fossem aquelles dignos pares, que, perante o silencio dos prelados, se levantam e tratam as questões religiosas, ellas ficariam esquecidas.

Triste!  
Na camara dos deputados, um progressista e um regenerador propozeram algumas alterações na lei do sello, com o que interessa a igreja.

Nenhum d'esses deputados é padre.

Porque não propoz essas alterações na camara dos pares quem é obrigado a fazel-o?

O sr. bispo conde agradeceu ao parlamento, ao governo e ao rei...

Para tanto não precisava ter o incommodo d'ir á camara:— podia fazel-o mesmo da sua diocese.

«Ser grande, é ser assim...»

Crypto.

## CARTAS D'ALDEIA

Valle de Tamel, 24 de setembro

Pois foi, como eu lhes dizia na minha carta da semana passada, luzida e edificante a festa ao SS. Coração de Jesus, em Alheira, no domingo passado.

No sabbado renniram se doze sacerdotes, que ouviram de confissão centenas de pessoas, a maior parte das quaes receberam a sagrada communhão.

No fim d'este acto religioso, que terminou pelas 2 horas da tarde, offereceu o rev. abbade de Alheira o jantar aos seus collegas que o foram auxiliar n'este serviço apostolico. Prêgou, pelas 6 horas da tarde o rev. conego Morgado.

No domingo pela manhã celebrou-se a missa d'alva, tocando no côro a já muito conhecida e afamada musica de Oliveira.

Perto das 10 horas principiou o acto solemne da communhão geral, que foi administrada pelo rev. abbade de Roriz, acolytado pelos rev.ºs parochos de S. Pedro de Alvito e de Igreja Nova, fazendo a prêgação o rev. conego Morgado, que, não obstante o cansaço de tão pesada tarefa, se houve á altura dos justos creditos, que tem conquistado como orador distincto.

Approximaram-se do Divino Banquete quasi tresentas pessoas.

Pouco depois d'este imponentissimo acto religioso, principiou a missa solemne da festa, em que foi celebrante o rev. conego Morgado. Era 1 hora da tarde, quando terminou a festa da manhã.

O rev. abbade d'Alheira offereceu um abundante e bem preparado jantar aos seus collegas, que officiarão. A sobremesa, que foi selecta e variada, o que devido á muita amabilidade das

nobres e captivantes senhoras da Quinta do Pinheiro, trocaram-se affectuosos brindes, principalmente entre os tres collegas antigos condiscipulos e amigos, conego Morgado e abbades d'Alheira e de Roriz.

De tarde houve o sermão da festa, em que orador o mesmo rev. conego Morgado.

A igreja estava á cunha, sendo impossivel conseguir-se um logar para as exm.ªs sr.ªs D. Maria da Conceição, D. Anna e D. Margarida d'Alvim e Lemos, que vieram dar realce á festa com a sua respeitavel presença, ensinando ao nosso povo do campo como nas principaes familias da primeira sociedade portugueza, se conserva ainda puro e franco o mais lidimo sentimento religioso, cuja manifestação só pode envergonhar, a quem já não tem vergonha.

No fim do sermão sahio a procissão, que deu volta ao Cruzeiro. Levava a Custodia o rev. abbade de Roriz, acolytado pelos rev. padres José Lima e Manoel Miranda, da mesmo freguezia. Fechava o prestito, que desfilara por entre uma multidão compacta de povo, a musica de Oliveira; ao recolher houve encerração e benção. N'estas festas de triduo ac SS. Coração de Jesus não se regista um unico desacato, pelo menos em as freguezias d'este Valle d'onde lhes escrevo; pois ha quasi sempre vinho, rosas, tremoços e doce em barda.

E, agora reparo eu que, se não fora a festa d'Alheira, não sei com que lhes havia de encher estes dous lingados.

—Este anno não ha sombrias; uma ou outra, magras como os burros do Seraphim, apparecem aqui e ali por entre o matto, como a carpim-se da sorte de terem emigrado para uma terra, aonde os lavradores já não cultivam nem o painço nem o milho alvo que, nos meus tempos de rapaz, aqui as engordavam aos milheiros, havendo caçadas enormes de sombrias á pescocreira, á louza e a tiro, fazendo-se então caçouladas de arroz de sombrias, que era uma delicia.

Maldigo do progresso (?) que nos privou de tão util divertimento.

—O vinho está todo colhido, e, na maior parte, todo encubado. Como cada um sabe de si, e Deus sabe de todos, eu, pela minha parte, tive menos dez a doze pipas, do que em o anno passado; por aqui se pode calcular a deficiencia da actual colheita. Ao que me informam as fontes e os poços tem-se visto em *papos de aranha*: ha lojas de lavradores, que tem dentro mais agua do que vinho! Esta gente, realmente, o que quer é fartura, sem se importar com a qualidade da alimentação.

—O tempo continua excellente para a colheita do milho e do feijão, mas não corre bem para os nabaes, para as hortas e para as hervas; principia a sentir-se a falta de pastagem para o gado, que se vae alimentando com a palha nova. Mas, «sol na eira e chuva no nabal», não pode ser.

—Continua no mesmo pé a epidemia das camaras. Não ha por aqui mais casos fataes, alem dos que apontei na minha carta da semana passada.

As doentes da casa infeccionada, de que lhes tenho fallado, continuam em estado de inspirar cuidado sério.

A doença é muito demorada na sua acção deletéria; e, quando mesmo vencida, deixa os convalescentes n'um terrivel estado de abatimento.

Pancrácio.

## SCIENCIAS E LETTRAS

### BIBLIA DO SONHO

Eu sonho um templo, uma basilica sagrada,  
No meio do Silencio e do Mystério erguida,  
Onde rezo de noite á minha Santa-Amada,  
E me consolo das miserias d'esta Vida.

Aos muros eu colloco os frescos do Sal posto:  
Pedra para construir, vou-a sempre arriancar  
Ao marmor que desfaz cada noite de Agosto,  
A's brancas, limpidas pedreiras do Luar!

Almas irmãs da minha, almas simples, singelas.  
Almas brancas, a quem sigo como a um exemplo:  
Sis vós, sois vós, as columnatas neve e estrellas,  
Sois as cariatides marmoreas do meu Templo!

Nada de material em suas fórmulas calmas:  
Pannos-de-altar de cen, vitraes feitos de luas,  
Toda uma singular architectura de Almas.

De cada vez que a Lua-cheia se levanta,  
Ou o Poente sinistro enche o fundo das ruas,  
Começa no meu Templo uma Semana-Santa!

Alberto d'Oliveira.

### PUBLICAÇÕES

#### RECEBEMOS:

—Um bom rapaz. 1.ª, 2.ª e 3.ª caderneta d'este novo romance da interessante collecção Paul de Kock, com que os srs. Libanio e Cunha da Empresa Literaria Lisbonense, rua do Norte, 145, Lisboa, está conquistando mais louvores para a longa filha de benemerencias que a litteratura lhe deve.

—Noites de Vigília. N.º 23 de esta curiosa publicação de Silva Pinto, o palpitante escriptor de critica sciéntifficissima.

—Vive assim. Receitas de—Kneipp—e conselhos praticos para gosar da boa saude e curar as enfermidades—em dois magnificos volumes editados, nitidamente, na acreditada Livraria Escolar Editora de Cruz e C.ª, Braga.

Delfim Neves, o seu benemerito traductor, publica-os agora em segunda edição que largamente ampliou e annotou.

E' seu custo 600 reis.

—O crime da sociedade. Fasciculo 15, do palpitante romance de João Chagas.

—Tratado pratico de contabilidade commercial. Está publicada esta importantissima obra incontestavelmente a primeira entre as que até hoje se têm publicado, pelo grande desenvolvimento que apresenta em contabilidade mercantil, e pela maneira clara e simples com que estes assumptos são tratados.

Qualquer pessoa que apenas conheça as 4 operações arithmeticas pode sem a menor difficuldade, tornar-se um habil guarda-livros, estudando por este util livro.

Com mais de 600 problemas de contabilidade commercial e mais de 200 taboas para todos os calculos mercantils.

Acha-se á venda em todas as livrarias do paiz.

Preço 25800 reis. Pelo correio 25900 reis.

Esta obra é no genero a mais barata que tem visto a luz da publicidade, pois que só as 200 taboas que contem, valem quantia superior a 205000 reis.

Pedidos aos editores Barros & C.ª, rua do Arco da Bandeira, 62 e á livraria Pereira Rua Augusta 52—Lisboa, devendo esses pedidos vir acompanhados da respectiva importancia.

Mala da Europa. Temos presente o n.º 7 do 4.º anno, d'esta primorosa publicação semanal de que director politico o sr. conselheiro Thomaz Ribeiro.

Nova Alvorada. O n.º 5, anno 7.º d'esta apreciavel revista mensal litteraria sciéntifica, que se publica em Famalicão.

O mundo Legal e Judiciario. O n.º 23 anno 11.º d'esta importante publicação de que director o sr. Fernão Botto Machado.

—Recebemos o n.º 674 do Occidente, interessantissimo em suas gravuras e artigos. Na primeira pagina publica uma gravura representando o Rei de Siam e seus dois filhos o qual andou em viagem pela Europa; Edificio da Sociedade de Geographia de Lisboa, na rua de Santo Antão; em velligiatura: D. Catalina de Erauzo.

Os artigos são Chronica Occidental, por D. João da Camara; As nossas gravuras; Das Crenças por D. Francisco de Noronha; A Real Fabrica das Sedas, por Esteves Pereira; Os romanos á meza, por Pin-se; Fernão de Magalhães, por Caetano Alberto; Aventuras d'uma Noiva por Esteves Pereira; Publicações etc.

### DIA A DIA

#### Fazem annos:

Hoje—a sr.ª D. Maria Julia Ferreira Carmo e o sr. tenente Julio Augusto d'Andrade Faria. Dia 23—SS. MM. El Rei D. Carlos e a Rainha D. Maria Amelia, e o sr. Antonio Maria Vieira Ramos.

Dia 29—o sr. José Maria Paes da Silva.

Estiveram em Ponte do Lima os srs. dr. Vieira Ramos, digno administrador do concelho e Antonio d'Azevedo, nosso presado collega de redacção.

Regressaram da Apulia, com suas familias, os srs. Antonio e Secundino Pereira Esteves, e Francisco Velloso Barreto.

Partiu para Famalicão o sr. Luiz Ferraz, nosso amigo e digno correspondente, n'esta villa, do «Primeiro de Janeiro».

Retira hoje para o Porto com sua familia, o nosso amigo e conterraneo sr. Antonio José de Lima, distincto engenheiro civil.

Retirou para o Porto o nosso patricio sr. Antonio Maria Vieira Ramos, digno aspirante da repartição districtal d'aquella cidade.

Tem passado algum tanto incommodado de saude o nosso amigo e dedicado correigionario sr. Domingos José Alves, acreditado negociante d'esta praça.

De Moledo, onde se encontra a veranejar, veio ante-hontem a esta villa o sr. dr. Nunes da Silva, dignissimo delegado d'esta comarca.

Regressou da Apulia a familia de noso amigo e correigionario sr. Manoel Augusto de Passos, conceituado ourives d'esta villa.

Está justo o casamento da sr.ª D. Maria da Purificação Queiroz Carneiro e Vasconcellos, distincta dama de Villa do Conde e dotada de avultada fortuna, com o sr. dr. Pedro Barbosa de Bourbon Falcão d'Azevedo Sotto-Maior, da illustre casa d'Azevedo, n'este concelho e intelligente sub-delegado d'esta comarca, filho do sr. dr. Francisco Barbosa Sotto Maior, digno deputado da nação.

## PELA SEMANA

Collegio do Espirito Santo.—Um nosso distincto amigo, a quem consideramos por muitos titulos que lhe enaltescem o caracter e determinadamente pelo fino e esclarecido criterio de que dotado, chama-nos a sua attenção para o relatório dos trabalhos escolares do anno lectivo de 1896-1897 no excellent Collegio do Espirito Santo.

Em antes mesmo de ler esse relatório, pelo conhecimento directo que temos do Collegio do Espirito Santo, instalado em Braga e que já conta 25 annos da sua fundação, já reputavamos aquelle instituto de educação e ensino como um dos melhores do nosso paiz, no seu genero.

Sabiamos que para alli teem mandado seus filhos ou tutelados pessoas as mais exigentes em assumptos de instrucção e educação, e até de pontos bastante distantes.

A installação em casa propria e adequada ao fim, dá ao collegio as condições de salubridade, hygiene e commodidade, que mais necessarias se tornam a um estabelecimento de ensino com internato.

Depois, nada lhe falta para a educação physica, intellectual e moral dos collegias: desde as mais rudimentares praticas de gymnastica até a velocipedia, desde a mais cuidada alimentação, á melhor regularisação do trabalho e do descanso; desde a melhor disciplina interna, até ao melhor ensinamento religioso, desde o laboratorio chimico, muzeu zoologico, observatorio meteorologico, a um proficiente e escolhido pessoal docente.

Não é, pois, para surpresa o magnifico resultado que todos os annos vae coroar a obra dos sabios dirigentes d'este collegio.

Do extenso relatório que temos com todo o interesse, extractamos os eloquentes algarismos que certificam o aproveitamento dos alumnos do primoroso collegio, para que, assim fiquem todos os interessados em tão momentoso assumpto ao facto do resultado final dos esforços e dedicacão dos afamados obreiros de uma das primeiras instituições sociaes.

Nas diferentes provas officiaes a que foram submettidos 249 alumnos, durante o anno lectivo findo, colheu o collegio 238 approvações sendo 52 com distincção (36 nos exames feitos perante os juys do Lyceu nacional central de Braga e as outras nas duas primeiras classes do curso geral dos lycus em que 16 alumnos mereceram notas de distincção.)

E' particularmente digno de menção o resultado dos exames

de instrucção primaria, de 21 alumnos apresentados 21 foram approvados 20 distinctos, destacando-se entre estes, um, que ficou distincto com louvor, o menino Antonio d'Araujo Salgado Zinha que obteve 20 valores na prova escripta e igual classificacão na prova oral.

Theatro.—Com o «Boccacio», no domingo e a «Henriqueta», na quinta-feira, tivemos dois attrahentes espectaculos no Chalet, que mereceram muitos applausos.

A troupe artistica da direcção de Baptista Machado vae, assim, ganhando as sympathas do publico no regular desempenho que n's permite das peças de seu bem provido elcho.

Para hoje annuncia-se a parodia aos «Sinos de Geneville» — e bom será que, a empresa saiba corresponder á gentileza do publico, fazendo subir o panno a horas convenientes.

O espectaculo de quinta-feira, chegou ao desaforo de terminar cerca das 2 horas da manha.

Que tal se não repita, porque do contrario, recorreremos á auctoridade a fim de obstar a tão censuravel desmando.

Escola Valle.—Reabre-se no 1.º de outubro esta antiga escola, sob a regencia do sr. Antonio José Ferreira, que no ultimo anno lectivo teve o gosto de lhe sairem approvados, com duas distincções, todos os alumnos que apresentou a exame d'instrucção primaria, 2.º grau.

O regente d'esta escola tambem se encarrega de leccionações particulares.

Anguho.—Na ultima semana finou-se o pequenino Bathazar, filho do digno alferes do nosso battalhão, sr. Bathazar Ferraz, a quem apresentamos, como a sua exm.ª esposa, a expressão vehemente do nosso vivo pesar.

Creação queimada.—Na freguezia de Martim, onde a raparigueta de 10 annos anda mecendo junto da lareira, communicou-se-lhe o fogo que, ali, crepitava, prostrando-a sem vida, em poucos momentos.

A criação estava só em casa. Quando terá fim o desmazelo estúpido?!

Anecdota.—O bndado arcebispo de Caeterburg quiz reduzir a sua excessiva correspondencia, e encontrou um meio curioso de realisar o seu desejo.

Um dia o seu capellão ficou espantado quando recebeu uma carta dizendo: «Epistola de S. João, III, 13 e 14.»

Abriu a biblia e leu o seguinte: «Tenho muita cousa a communicar-lhe, mas não é possivel por meio de tinta e penna. Espero encontrar-vos proximo e fallar-vos n'essa occasião face a face. A paz seja comvosco. Os nossos amigos vos saudam. Saudae aqueles que o são de nós.»

Em 7 palavras exprime o que no texto inglez contém 45.

Inspeccão sanitaria.—Tendo-se espathado o boato de que no «Asylo dos SS. Corações de Jesus e Maria», d'esta villa, se teem succedido os casos de tuberculose, o sr. administrador do concelho, acompanhado do digno sub-delegado de saude sr. dr. Paulino do Valle, e dos distinctos facultativos srs. dr. Martins Lima, do partido municipal, dr. Agostinho Augusto de Faria, abalisado clinico do Porto e dr. Antonio Ferraz, conspicio medico da casa, procedeu, ante-hontem, a uma visita sanitaria ao mesmo estabelecimento, do que foi lavrado o competente auto pelo secretario interino da administração, sr. Joaquim Antonio Pereira.

Todos os esclarecidos peritos foram de parecer que a casa se acha em optimas condições de salubridade, indicando apenas algumas alterações para as fossas e a necessidade de uns ventiladores no refeitório; que as creanças internadas apresentam bom aspecto e não inferior as externas, que vivem nas melhores condições hygienicas.

Nas indagações feitas acerca dos casos de tuberculose que deram origem ao boato, apurou-se que, desde ha 7 annos, que se fundou aquelle estabelecimento, apenas lá falleceu ao cabo de 11 annos de soffrimento a superiora irmã S. José, a qual já veio doente de Africa, onde serviu 5 annos; que de lá sahiram doentes duas internadas que falleceram, uma no hospital e outra em casa dos paes; e, finalmente, que esteve lá sómente alguns dias a irmã Maria Felicissima, vinda de Lisboa, a arres, por conselho dos medicos, retirando para casa da sua familia, aonde falleceu.

Em vista do parecer dos distinctos clinicos o sr. administrador do concelho, deu por finda aquella diligencia sanitaria, adoptando as indicações feitas, a que a zelosa directora do asylo prometter dar cumprimento o mais breve possível.

Exames—Foi publicada uma portaria, determinando que os alumnos que, tendo o exame de admissão, completem os dez annos dentro do anno lectivo, podem requerer a matricula no 1.º anno do curso dos lyceus.

Reunião de contribuintes—Nos dias 27, 29 ou 30 do corrente, devem reunir-se na repartição de fazenda, os industriaes do concelho, para darem parecer sobre a divisão da respectiva contribuição, no corrente anno.

6.º officio—Mudou para os baixos do palacete do nosso collega da «Folha da Manhã» sr. Albino Leite, ao Campo da Feira, o cartorio de que é digno e illustre do proprietario, o sr. Pereira Balthazar.

COMMERCIO

Os preços dos cereaes pela medida antiga, no ultimo mercado desta villa, foram os seguintes:

Table with 2 columns: Cereal type and Price. Includes Milho branco (460), Milho amarelo (450), Centeio (500), Trigo (850), Feijão branco (840), etc.

COMMERCIO DE BARCELLOS

ASSIGNATURAS

Barcellos: trimestre, 300 rs.; semestre, 600 rs.; Fora de Barcellos: pagada adiantada—trimestre, 360 rs.; semestre, 720 rs. Brazil: anno, 2:500 rs. N.º avalso, 30 rs.

PUBLICAÇÕES

Anuncios: linha, 30 rs. Repetições, 20 rs. Corpo do jornal, 40 rs. Os srs. assignantes gozam o abatimento de 25 %.

publicações litterarias, de que se recebe um exemplar.

Redacção e Administração Rua Direita—para onde toda a correspondencia deve ser dirigida franca de porte.

ANNUNCIOS

CASA

Vende-se a casa de dous andares com quintal, sita na rua Nova de S. José de esta villa, pertencente a D. Maria Benevides.

Quem pretender falle com a mesma.

Administração do Concelho de Barcellos

ANNUNCIO

Em virtude da requisição que me é feita pelo exm.º engenheiro chefe da segunda secção da segunda Circumscripção Hydraulica, na Povoação de Varzim, está aberto, n'esta administração, um inquerito publico por tempo de 15 dias, a respeito da pretensão, que E. Eduardo da Costa Faria, da freguezia de Minhotães, tem, de obter licença para, á margem do rio Este, construir uma casa destinada a engenho de serragem e respectivo canal de derivação, assim como uma ponte de pedra sobre o mesmo rio.

Convido, portanto, todos os interessados a que examinem a pretensão, na secretaria d'aquella secção, e a que apresentem, n'esta secretaria, as reclamações que tenham por conveniente fazer em bem dos seus direitos—durante o prazo indicado.

Barcellos, 23 de setembro de 1897.

O administrador do concelho,

José Julio Vieira Ramos.

O secretario da administração,

Secundino Pereira Esteves.

EDITOS DE 30 DIAS

2.ª publicação

Pelo juizo de Direito d'esta comarca de Barcellos e cartorio do escrivão do 5.º officio—Mattos—nos autos d'inventario entre menores a que se procede por obito de Joana Maria de Faria viuva do logar do Canto da freguezia de Christello, e em que é inventariante o genro—Manoel Alves d'Araujo, casado, do mesmo logar e freguezia, correm editos de 30 dias a citar os interessados ausentes em parte incerta na Republica dos Estados Unidos do Brazil—Antonio dos Santos e Salvador José da Ponte, casados, para dentro d'aquelle prazo assistirem, querendo, a todos os termos até final do mesmo inventario e n'elle deduzirem o seu direito, com a pena de revelia.

Pelos mesmos editos são igualmente citados todos os

credores e quaesquer legatarios desconhecidos ou domiciliados fóra da comarca, para no mesmo prazo e com a mesma pena de revelia, deduzirem o seu direito, sem prejuizo do seu regular andamento.

Barcellos 11 de Setembro de 1897.

Verifiquei. O juiz de direito

Fernandes Braga.

O escrivão do 5.º officio Augusto Mattos Lopes d'Almeida. (293)

BARGOS PARA RECREIO

Mais uma vez no Cavado

Aluguer, 50 rs. por hora.

Só poderão navegar entre os açudes da Ponte e Santo Antonio. Quem os alugar fica responsável pelas avarias que os mesmos soffrerem.

Azenha da Ponte BARCELLINHOS

CALDAS

DE

Santa Maria de Gallegos

Estabelecimento balnear e hydrotherapico na quinta do Evrogo (a 5 kil. de Barcellos) Empresa autorizada pelo governo—Abriu no 1.º de junho

Agua: Hypo-salina—Bicarbonatada—Coretadas sodicas—Cilicicas AZOTADAS—SULFDRICAS—INALTERAVEIS

Como se deprehe de a riqueza e especialidade da sua mineralisação e a experiencia de sessenta e tantos annos o tem provado, estas aguas são utilissimas no tratamento de muitas doencas da pelle, do reumatismo, do aparelho respiratorio e dos orgãos da digestão usadas em banhos d'immersão, de chuve, duches internamente, em imbalgações e pulverisações.

Carreiras diarias de Barcellos para as Caldas.

Casas para alugar, a preços muito medicos.

Correio diario.

Estabelecimento bem montado, tendo um gerador de vapor para o aquecimento das aguas, etc.

Medico de combinação com a em- preza.

Mercaderia bem sortida.

Para mais esclarecimentos, dirigir ao proprietario

CHRYSOGONO CORREIA Barcellos

ANNUNCIO

Chagas antigas ou modernas, Uma até duas caixas da pomada milagrosa cura qualquer pessoa que enha esse soffrimento.

Se duvidam do bom resultado, podem pedir, porque gratuitamente lhe será entregue uma amostra para d'ella fazerem uso. Tambem se vende, em Barcellos, na Pharmacia da Misericordia.

MAGALHÃES PEIXOTO

Tratado Pratico de Contabilidade e Escripção Commercial

Editores—Barros e C.ª

Escripção—Rua do Arco do Bandedeira, 219—Lisboa.

Condições d'assignatura:

A obra constará de 900 paginas aproximadamente, e será distribuida em fasciculos, semanaes de 16 paginas, nitidamente impressas na acreditada officina de Alfredo da Costa Braga, custando cada fasciculo a modica quantia de 80 rs.

Para os assignantes da provincia a remessa será feita tambem semanalmente, franco de porte, a quem enviar a sua impertancia.

PHOTOGRAPHIA

DE

JULIO YALLONGO

Trabalhos todos os dias desde as 9 horas da manhã as 4 da tarde

ACABOU O CRAYON COM OS

Retratos inalteraveis em tamanho natural a 5:000 reis!

CARAS BARATAS

Rua das Flores—Barcellos

BRINDE

a todas as pessoas que tirarem 6 retratos gabinete ou promenad, teem direito a

Uma ampliação em tamanho natural por 2:500 reis!!!

JORNAL ESTRANGEIROS

As pessoas que desejarem receber promptamente e com a maxima regularidade, qua quer jornal ou revista estrangeira deverão dirigir-se á antiga livraria e agencia d'assignaturas, de Mesquita Pimentel, 67, rua de D. Pedro, 60—Porto.

A mesma casa satisfaz no prazo de 7 ou 8 dias qualquer encomenda de livros publicados no estrangeiro, pois tem correspondencia diaria com as principaes cidades da Europa, fornecendo, tambem sem augmento de preço, todos os livros nacionaes.

O MUNDO LEGAL E JUDICIARIO

Orgão defensor de todas as classes judicias e administrativas, collaborado por juriconsultos distinctos.

Director e editor—Fernão Amaraal Botto Machado

Trimestre (pago depois de vendido), 500 reis

Toda a correspondencia deve ser dirigida a Botto Machado, rua do Ouro, 124, 1.º, Lisboa.

CORREIO JURIDICO

Revista quinzenal de legislação e de jurisprudencia

Director—Arnelim Junior, advogado em Lisboa

Redacção e administração—Rua Bella da Rainha, 81, 2.º, lado esquerdo.

Novidade Litteraria

CAMPOS LIMA

Retalhos do Coração

(Primeiros versos)

Um volume de 160 pag. impresso em papel de linho.

Preço 400 reis

Pedidos a Laurindo Costa, Livreiro—Editor—Braga.

Do mesmo auctor:

Monja, (poemeta) a entrar no prelo.

Notas d'um Hallucinado (prosas) em preparação.

O OCCIDENTE

O melhor jornal de gravuras que existe no nosso paiz.

Preço: anno 3800 reis

Semestre 1800

Trimestre 950

Numero avulso 120

Todos os pedidos de assignatura deverão ser acompanhados do seu importe e dirigidos á administração da «Empreza do Occidente»,—Lisboa. L. do Pago Novo. Editor, Cae- tino Alberto da Silva.

A nova collecção popular

Emilio Richebourg

A IRMÃOINHA DOS POBRES

200 gravuras de Lin

Emilio Richebourg, o auctor da «Toulina, da do Moimho», não precisa de ser apresentado aos leitores. E' sem contestação o Rei dos Romancistas Populares. Ninguem como elle sabe commover, agitar, impressionar até ás lagrimas o pu-

blico fiel que devora os seus romances.

Depois do exito extraordinario que obtivemos com a «Toulina, da do Moimho», (seis mil exemplares quasi exgotares!!!) só o mesmo escriptor nos podia prometter um successo igual. Não hesitamos pois em adquirir por elevado preço a traducção do seu ultimo romance

A Irmãoinha dos pobres que vamos publicar em edição esplendida, sem precedentes como barateza e illustrad com

200 GRAVURAS

do mais alto valor artistico.

«A Irmãoinha dos pobres» começará a publicar-se na primeira semana de junho proximo.

Todos os assignantes teem direito a dois brindes, extraordinario trabalho de grande concepção artistica, allusivos ao centenário do Inda—A partida de Vasco da Gama para a India, e a chegada de Vasco da Gama depois do ter descoberto a India.

1 caderneta de 3 folhas com 3 gravuras por semana Go reis.

Assigna-se desde já na Casa Bertrand—José Bastos—73, Rua Garrett, 75—Lisboa.

Novidade litteraria

AMORES-PERFEITOS

POR

ALVARO PINHEIRO

Lyricas—precedidas de uma carta-préfacio do abalizado juriconsulto e notavel homem de letras o exm.º sr.

DR. RODRIGO VELLOSO

Um volume de 174 pag. em optimo papel de linho e illustrado com o retrato do auctor. Custo 500 rs.

Pedidos ás principaes livrarias de Lisboa, Porto, Braga e Vianna, e ao auctor—Espozende.

BIBLIOTECA INTERNACIONAL

DIRECTOR

Eugenio de Castro

Collecção de obras primas de todas as litteraturas, antigas e modernas

Sahirão 2 volumes por mez, nos dias 10 e 25

Acaba de apparecer o 5.º volume

Emilio de Fontaine

por H. de Balzac

1.º vol.—João de Deus—poesias

2.º » —Fiathã d'Almeida—Madrasta do Campo Santo.

3.º vol.—Filinto Elysio—Cartas d'uma religiosa portugueza

4.º vol.—Teixeira de Queiroz—O Brinco de Ermelinda.

Silva Pinto

NOITES DE VIGILIA

PUBLICAÇÃO QUINZENAL

Editor: Libanio da Silva—Rua do Norte, 145, Lisboa.

Assignaturas: Ser e de 6 numeroes paga adiantada, 300 reis.

Kneipp

VIVEI ASSIM

2 vol. brochados 1200

Vende-se nas principaes livrarias e na Livraria Escolar Editora de Cruz e C.ª, Braga.

# COMPANHIA DE SEGUROS FRATENIDADE

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL 200.000.000 reis

SEGUROS NA PROVINCIA DO MINHO

Setimo anno de bonus aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços rasoaveis. Tem agentes em todas as localidades importantes da provincia do Minho.

Séde em Braga, campo de Sant'Anna, 62 e 64.

Agente em Barcellos—Eduardo Ramos.

## BIBLIOTHECA DE CUPIDO

MAGNIFICA COLLECÇÃO DE CONTOS GALANTES

Edição de luxo

100 reis cada volume

De 32 a 64 paginas, composto em typo bastante legivel, impresso em magnifico papel e illustrado com uma esplendida photographura em papel Couchet!!

100 reis cada volume  
Brochado, em formato elegantissimo, comprehendendo um conto ou romance completo, original dos melhores escriptores livres,taes como: Rabelais, Josinus, Boccacio e outros!!

O terceiro volume, que já se acha á venda nas livrarias e kioscos e livrarias, intitula-se

PASTILHAS GENESICAS

No preço: «Como se depennam patos»  
Recebem-se assignaturas na Rua das Salhadeiras, 18 LISBOA

## PHARMACIA

DA

Santa e Real Casa da misericordia DE

### BARCELLOS

CAMPO DA FEIRA—EDIFICIO DO HOSPITAL

DIRECTOR—AVELINO AYRES DUARTE

Pharmaceutico de 1.ª classe pel Universidade de Coimbra

Variado sortimento de fundas, algalias, meias elasticas suspensorios de madeiras, thermometros, etc.

Grande collecção de productos chimicos, especialidades, pharmaceuticas e aguas medicinaes nacionaes e estrangeiras. (76)

ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS

## ALFAIATERIA

—DE—

JOAQUIM BARROSO DE MATTOS & C.ª

40—Largo da Porta Nobre—44

BARCELLOS

Os proprietarios d'esta casa, participam aos seus estimados freguezes, e ao publico em geral, que acabam de contratar, para dirigir o seu atelier de Alfaiate o sr. José Moreira da Silva Baião, conhecidissimo ex-contramestre da Alfaiateria Keil de Lisboa.

Não se tendo poupado a despezas para poderem apresentar pessoa competentemente habilitada a bem executar toda e qualquer qualidade de obra pelos ultimos figurinos, esperam dever a visita de seus estimados freguezes e de todas as pessoas de bom gosto.

Igualmente participam que acabam de receber parte do sortido para a proxima estação de inverno.

ELEGANCIA, PERFEIÇÃO, ECONOMIA

Grande sortido de picotillos, cheviotes e cazimiras!

TYPOGRAPHIA DO COMMERCIO DE BARCELLOS  
Rua de Faria Barbosa—N.º 40 a 42.  
Editor responsavel: JOSÉ DA SILVA MACIEL.

### DICIONARIO CHOROGRAPHICO DE PORTUGAL

(Parte continental e insular) Designando a população por districtos, concelhos e freguezias, a superficie por districtos e concelhos, etc., etc.

Mencionando todas as cidades, villas e outras povoações, ainda as mais insignificantes, a divisão judicial, administrativa, ecclesiastica e militar, as distancias das freguezias ás sedes dos concelhos, e comprehendendo a indicação das estações do caminho de ferro, postaes, telegraphicas, telephonicas, do serviço de emissão de vales do correio, de encomendas postaes, repartições com que as differentes estações permutam malas, etc., etc.

por F. A. de Mattos

Empreza do Ministerio da Fazenda  
1 volume com mais de 800 paginas, 1\$600 reis. A venda nas principaes livrarias, e na administração da empreza editora «O Recreio», rua do Marechal Saldanha, 59 e 61, Lisboa.

Antiga Casa Bertrand—José Bastos—rua Garrett—Lisboa.  
H. Lombardi e C.ª—Rua dos Ourives, 7, Rio de Janeiro.

Romances—Historias—Viagens, etc.

Apparecendo a 10 e 25 de cada mez

## A LITTERATURA

MAGAZINE LITTERARIO

### A MODA ILLUSTRADA

Jornal das Familias

Contendo os ultimos figurinos das modas de Paris, moldes de tamanho natural, modelos de trabalhos de agulha, tapessarias, bordados, crochel, romances, litteratura, passatempo, etc.

Condições d'assignatura

1.ª edição  
(com figurinos coloridos)  
Anno 4:000 | Trimestre 1:100  
Semestre 2:100 | Avulso 200

2.ª edição  
(sem figurinos coloridos)  
Anno 3:000 | Trimestre 850  
Semestre 1:600 | Avulso 160  
Assigna-se e vende-se na Antiga Casa Bertrand—José Bastos—Rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

## ALMANACH DAS FAMILIAS

PARA 1897

4.º anno de publicação—Preço 100 reis

Util e necessario a todas as boas donas de casa

Contendo uma grande variedade de artigos relativos á hygiene das creanças e uma variada collecção de receitas e segredos familiares de grande utilidade no uso domestico  
Acompanhado de um tratado relativo á Cozinha Vegetaliana, segundo o regimen dietico de Luiz Kuhne e de varias receitas para o tratamento de algumas doencas pelo mesmo systema  
Pedidos, a João Romano Torres, Rua de D. Pedro V, 86 e 88 Lisboa.

## ALMANACH DOS THEATROS

PARA O ANNO DE 1897

contendo uma grande variedade de monologos, cançonetes comicas, poesias e differentes produções humoristicas, satyricas, etc.

Dirigido por—F. A. de Mattos

Preço, 100 rs, Pelo correio, 110 rs.

Pedidos a João Romano Torres, rua D. Pedro V, 86 e 88—LISBOA

## A NOVA COLLECÇÃO POPULAR

JULES MARY

### O REGIMENTO N.º 145

folhas e 3 gravuras a cores 60 rs. por semana

Grande romance militar e dramatico. Scenas da guerra italo-austriaca. Da unificação da Italia, no que foi auxiliada pela França. 200 gravuras de Dunk' impressas em diversas cores. 1.ª parte—Casada á forja. 2.ª parte—O Sargento Thiago. 3.ª parte—Caso de morte. 4.ª parte—O conselho de guerra.

Brinde a todos os assignantes: Dois lindos chromos representando o combate de Coolella e o quadrado de Marracuene, nos quaes entram as figuras mais proeminentes d'esta campanha

Estão publicadas as primeiras folhas. Assigna-se desde já na livraria do editor e em todos os correspondentes da empreza.

Editor, José Bastos—73, Antiga Casa Bertrand, 75—Rua Garrett—LISBOA.

EMPREZA LITTERARIA LISBONENSE

LIBANIO & GUNHA

COLLECÇÃO PAULO DE KOCH

Em começo de distribuição

### O BIGODE

Tradução de F. F. da SILVA VIEIRA

Nono romance da collecção illustrado com magnificas gravuras  
40 reis—cada semana—40 reis

Romance em 2 volumes. O preço da obra completa não excederá 800.  
Editores—Libanio e Cunha—Rua do Norte, 145—Lisboa

No prelo

### JUIZO FINAL

EVANGELHO DE CONSCIENCIA

Por Augusto de Lacerda

Pedidos á Empreza Litteraria Lisbonense Libanio e Cunha, R. de Norte, 145, Lisboa, sede provisoria da Empreza.

No Porto—Centro de publicações, rua de St.ª Catharina, 229 e 231.

Em Coimbra—Agencia de Negocios Universitarios da A. de Paula e Silva, rua do Infante D. Augusto.

## O CRIME DA SOCIEDADE

Romance original de João Chagas

Illustrado com perto de 200 gravuras e chromos—Desenhos e aguarellas originaes de Antonio Baeta.

60 reis—cada semana—60 reis

Editores—Libanio e Cunha—Rua do Norte, 145—Lisboa.